

190				

## Orlando Villas Bôas é demitido por fax

**BRASÍLIA** — Depois de 56 anos de dedicação à causa indígena e de ter ajudado a criar a Fundação Nacional do Índio (Funai), o sertanista Orlando Villas Bôas, de 86 anos, foi demitido da Funai por fax pelo presidente do órgão, Frederico Marés de Souza Filho. Afirmando "lamentar necessitar do cargo", Marés informou que ele seria demitido do cargo de assessor especial.

Por intermédio de assessores, o presidente da Funai explicou que o indigenista não trabalhava e por receber uma aposentadoria especial paga pelo governo federal, no valor de R\$ 1.316,00, não necessitava permanecer na função.

"Demitir ou não é prerrogativa do presidente da Funai. Isso eu não questiono. O que eu não consigo aceitar é a maneira grosseira de me 'informar' da demissão por fax", reagiu Villas Bôas.

Apesar da indignação do sertanista, Marés alegou ter sido cortês com o indigenista ao tê-lo avisado via fax, já que a informação poderia ter ocorrido por intermédio do **Diário Oficial da União**. Um de seus

assessores afirmou: "Não existe a obrigação prática de comunicar sobre a demissão. O funcionário pode ser informado pelo **Diário Oficial da União**. Houve um gesto de cortesia".

Atualmente, Villas Bôas continua trabalhando com as comunidades indígenas. Segundo ele, sua principal preocupação é com os chamados índios urbanos, aqueles que deixaram suas aldeias e passaram a viver como indigentes nas cidades.

"Há uma falta total de assistência para esses índios. Só em Morro do Jaraguá (SP), há 64 deles, enquanto outros 63 vivem em Paralheiros (SP). Precisamos fazer alguma coisa", disse ele, com uma vitalidade invejável. "Eu nunca deixei nem pretendo deixar de trabalhar pela causa indigenista. Essa é a minha vida", completou ele.

Orlando Villas Bôas está na Funai desde 1965, quando foi criada por ele e um grupo de sertanistas. Nos anos 70, o então presidente Ernesto Geisel estabeleceu o cargo de assessor especial da presidência da Funai, função exercida pelo sertanista até o começo deste mês.

## Pioneiro nos anos 40

**BRASÍLIA** — Os irmãos paulistas Orlando, Cláudio, Leonardo e Álvaro Villas Bôas se tornaram conhecidos internacionalmente pelo trabalho de aproximação, contato e proteção dos índios brasileiros. Na década de 40, lideraram a vanguarda da expedição Rondon-Xingu promovendo os primeiros contatos com 18 tribos que até então nunca tinham tido aproximação com o homem civilizado.

Os irmãos Villas Bôas foram idealizadores e responsáveis pela criação do Parque Nacional do Xingu, em 61. Ficaram famosos por levarem ao extre-

mo princípios do Marechal Rondon, como por exemplo a máxima: "Morrer se preciso for, matar nunca".

Orlando e o irmão Álvaro são os únicos ainda vivos dos quatro. Apesar dos 86 anos, Orlando demonstra o mesmo espírito desbravador que o consagrou e acidez ao criticar o que discorda.

"A política indigenista atual segue um descaminho imenso", analisou ele, com ar de descaso. "Lamento muito a Funai ter se tornado um órgão acomodado e longe de executar uma política indigenista", disse.